Condução de Calor

Transporte de Calor e Massa

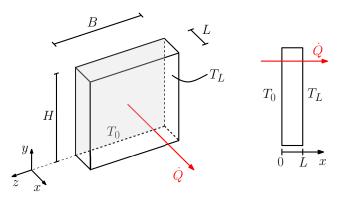
Professor: Adriano Possebon Rosa

Departamento de Engenharia Mecânica Faculdade de Tecnologia Universidade de Brasília

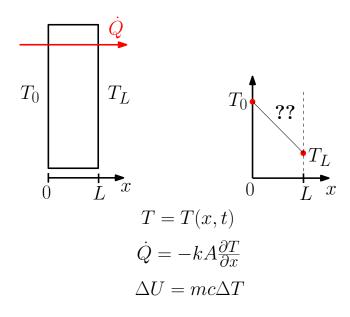
Sumário

- Definição
- 2 Equação da Condução de Calor
 - Difusidade Térmica
- 3 Equação Geral
- Condições de Contorno
- Exemplos

Condução é a transferência de energia das partículas mais energéticas de um material para partículas vizinhas menos energéticas, como resultado da interação entre elas. A condução pode ocorrer em sólidos, líquidos e gases.



Obs.: superfícies não armazenam energia.



A temperatura T é função da posição e do tempo.

Para cada ponto no espaço e para cada instante de tempo nós podemos ter um valor diferente de T. Para o caso unidimensional:

$$T = T(x, t) \tag{1}$$

Queremos uma equação para a temperatura!!!

Temos a Lei de Fourier:

$$\dot{Q} = -kA \frac{\partial T}{\partial x} \tag{2}$$

Essa lei relaciona a temperatura com a taxa de transferência de calor.

Note que se $\partial T/\partial x=0$, ou seja, se não há variação da temperatura com relação a x, não há transferência de calor.

$$\dot{Q} = -kA \frac{\partial T}{\partial x} \tag{3}$$

Nessa equação:

 \dot{Q} é a taxa de transferência de calor. $[\dot{Q}]=W$

k é a condutividade térmica. $[k] = W/(m.^{o}C)$

A é a área normal (perpendicular) à direção de transferência de calor. $\left[A\right]=m^2$

 $\partial T/\partial x$ é a inclinação da curva que representa a temperatura em um dado instante de tempo. $[\partial T/\partial x]=^oC/m$

Por outro lado, temos também:

$$\Delta E = \Delta U = mc\Delta T \tag{4}$$

$$\Delta E = E(t + \Delta t) - E(t) \tag{5}$$

$$\Delta T = T(t + \Delta t) - T(t) \tag{6}$$

$$E(t + \Delta t) - E(t) = mc(T(t + \Delta t) - T(t))$$
(7)

t é um instante de tempo. [t]=s Δt é um intervalo de tempo. $[\Delta t]=s$

t é o instante antes do processo acontecer e $t+\Delta t$ é o instante de tempo depois.

Essa é a equação:

$$\Delta E = \Delta U = mc\Delta T \tag{8}$$

Vamos escrever em função da densidade e do volume.

Relação entre densidade, massa e volume:

$$\rho = \frac{m}{V} \qquad \to \qquad m = \rho V \tag{9}$$

 ρ é a densidade do material. $[\rho] = kg/m^3$

 $m \not\in {\rm a\ massa.}\ [m] = kg$

V é o volume. $\lceil V \rceil = m^3$

Resulta então

$$\Delta E = \rho V c \Delta T \tag{10}$$

$$\Delta E = (\rho c)V\Delta T \tag{11}$$

$$E(t + \Delta t) - E(t) = (\rho c)V\{T(t + \Delta t) - T(t)\}$$
(12)

 ρc é a capacidade térmica do material.

Temos a equação (2) que relaciona T com taxa de transferência de calor.

Por outro lado, temos a equação (12), que relaciona T com a variação da energia.

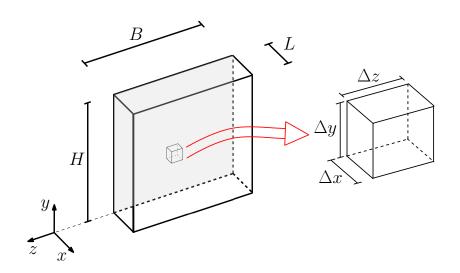
Temos ainda a Primeira Lei da Termodinâmica, que relaciona a variação de energia com transferência de calor. ($\Delta E = \Delta U = Q$).

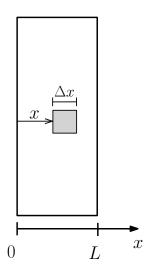
Vamos juntar esses 3 conceitos e encontrar uma equação para a temperatura em cada ponto e em cada tempo.

Para isso, vamos aplicar a Primeira Lei em um pequeno elemento do material.....

Sumário

- Definição
- Equação da Condução de Calor
 - Difusidade Térmica
- Equação Geral
- Condições de Contorno
- Exemplos





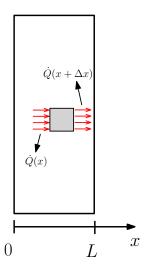
Vamos aplicar a **lei de conservação de energia** para esse pequeno bloco.

$$\Delta E = E(t + \Delta t) - E(t) = E_{entra} - E_{sai}$$
 (13)

Primeiramente, temos:

$$E_{entra} = \dot{Q}(x)\Delta t \tag{14}$$

$$E_{sai} = \dot{Q}(x + \Delta x)\Delta t \tag{15}$$



Depois, temos:

$$E(t + \Delta t) - E(t) = (\rho c)V\{T(t + \Delta t) - T(t)\}$$
 (16)

O volume do bloco é

$$V = \Delta x (\Delta y \Delta z) = (\Delta x) A \tag{17}$$

Ou seja:

$$E(t + \Delta t) - E(t) = (\rho c)(A \Delta x)\{T(t + \Delta t) - T(t)\}$$
(18)

Substituindo as equações (14), (15) e (18) em (13) temos

$$(\rho c)(A\Delta x)\{T(t+\Delta t) - T(t)\} = \{\dot{Q}(x) - \dot{Q}(x+\Delta x)\}\Delta t \quad (19)$$

Note que se o \dot{Q} é o mesmo dos dois lados, então o que entra de energia é igual ao que sai. Nesse caso a temperatura iria permanecer constante (no tempo).

Na equação (19), vamos passar o Δt para o lado esquerdo e o Δx para o lado direito.

$$(\rho c)A\left(\frac{T(t+\Delta t)-T(t)}{\Delta t}\right) = \left(\frac{\dot{Q}(x)-\dot{Q}(x+\Delta x)}{\Delta x}\right)$$
(20)

Ou:

$$(\rho c)A\left(\frac{T(t+\Delta t)-T(t)}{\Delta t}\right) = -\left(\frac{\dot{Q}(x+\Delta x)-\dot{Q}(x)}{\Delta x}\right)$$
(21)

Fazendo $\Delta x \to 0$ e $\Delta t \to 0$, resulta

$$(\rho c)A\frac{\partial T}{\partial t} = -\frac{\partial \dot{Q}}{\partial x} \tag{22}$$

Conclusão:

$$\rho c \frac{\partial T}{\partial t} = -\frac{1}{A} \frac{\partial \dot{Q}}{\partial x} \tag{23}$$

Traduzindo: só existe variação de temperatura no **tempo** se houver variação da taxa de transferência de calor no **espaço**, ou seja, **se entra mais calor de um lado do que sai do outro**.

No entanto, temos uma equação, que é a (23), e duas incógnitas, T e \dot{Q} .

Precisamos de mais uma equação, que é a Lei de Fourier:

$$\dot{Q} = -kA \frac{\partial T}{\partial x} \tag{24}$$

Substituindo a Lei de Fourier na equação (23), temos

$$\rho c \frac{\partial T}{\partial t} = -\frac{1}{A} \frac{\partial}{\partial x} \left(-kA \frac{\partial T}{\partial x} \right) \tag{25}$$

"A" é constante nesse caso pois a parede é plana.

$$\rho c \frac{\partial T}{\partial t} = \frac{A}{A} \frac{\partial}{\partial x} \left(k \frac{\partial T}{\partial x} \right) = \frac{\partial}{\partial x} \left(k \frac{\partial T}{\partial x} \right) \tag{26}$$

Vimos que "k" não é constante, pois depende da temperatura. Mas em muitos casos, **podemos aproximar "k" como constante**.

Assim:

$$\rho c \frac{\partial T}{\partial t} = k \frac{\partial}{\partial x} \left(\frac{\partial T}{\partial x} \right) = k \frac{\partial^2 T}{\partial x^2}$$
 (27)

Ou:

$$\frac{\partial T}{\partial t} = \frac{k}{\rho c} \frac{\partial^2 T}{\partial x^2} \tag{28}$$

Vamos definir uma nova propriedade, chamada de **difusividade térmica** α , dada por

$$\alpha = \frac{k}{\rho c} \tag{29}$$

Chegamos na seguinte equação:

$$\frac{\partial T}{\partial t} = \alpha \, \frac{\partial^2 T}{\partial x^2} \tag{30}$$

Essa equação é chamada de **Equação da Condução de Calor** ou **Equação da Difusão de Calor**.

Essa é uma equação diferencial parcial homogênea linear de segunda ordem.

$$T = T(x, t)$$

A variação local da temperatura no tempo está relacionada a uma variação espacial da derivada espacial da temperatura.

Sumário

- Definição
- 2 Equação da Condução de Calor
 - Difusidade Térmica
- Equação Geral
- Condições de Contorno
- Exemplos

$$\alpha = \frac{k}{\rho c} = \frac{\text{condução}}{\text{armazenamento}} \tag{31}$$

 α é a 'velocidade' com que o calor se difunde por meio de um material. Razão entre calor conduzido por meio do material e o calor armazenado (por unidade de volume).

Alguns exemplos de valores de α , em m^2/s :

$$\begin{array}{cccc} \mathsf{Prata} & \to & 149 \times 10^{-6} \\ \mathsf{Ouro} & \to & 127 \times 10^{-6} \\ \mathsf{Ferro} & \to & 22,8 \times 10^{-6} \\ \mathsf{Água(I)} & \to & 0,14 \times 10^{-6} \\ \mathsf{Madeira} & \to & 0,13 \times 10^{-6} \end{array}$$

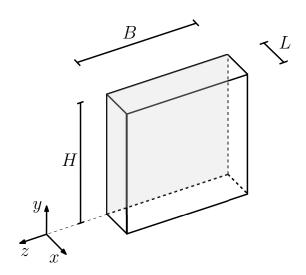
Sumário

- Definição
- 2 Equação da Condução de Calor
 - Difusidade Térmica
- 🗿 Equação Geral
- Condições de Contorno
- 5 Exemplos

No caso mais geral, a condução de calor é tridimensional. Além disso, a condutividade térmica não é constante (depende da temperatura) e depende da direção, ou seja, a condutividade na direção $x,\ k_1$, é diferente da condutividade na direção $y,\ k_2$, e da condutividade na direção $z,\ k_3$.

A Equação da Condução de Calor Geral é

$$\rho c \frac{\partial T}{\partial t} = \frac{\partial}{\partial x} \left(k_1 \frac{\partial T}{\partial x} \right) + \frac{\partial}{\partial y} \left(k_2 \frac{\partial T}{\partial y} \right) + \frac{\partial}{\partial z} \left(k_3 \frac{\partial T}{\partial z} \right)$$
(32)



Aproximação: bidimensional.

$$\rho c \frac{\partial T}{\partial t} = \frac{\partial}{\partial x} \left(k_1 \frac{\partial T}{\partial x} \right) + \frac{\partial}{\partial y} \left(k_2 \frac{\partial T}{\partial y} \right)$$
 (33)

Aproximação: unidimensional.

$$\rho c \frac{\partial T}{\partial t} = \frac{\partial}{\partial x} \left(k_1 \frac{\partial T}{\partial x} \right) \tag{34}$$

Aproximação: k constante.

$$\frac{\partial T}{\partial t} = \alpha \frac{\partial^2 T}{\partial x^2} \tag{35}$$

Regime permanente: quando a temperatura não depende do tempo. Assim, $\partial T/\partial t=0$.

Para esse caso, T=T(x) e a equação do calor é dada por:

$$\frac{d^2T}{dx^2} = 0\tag{36}$$

O gráfico da temperatura é uma reta.

Ou seja, a inclinação de T é constante, o que significa que a quantidade de energia que entra é igual à que sai.

Não há acúmulo nem perda de energia para um bloco ao longo do tempo. A temperatura não muda no tempo.

Sumário

- Definição
- 2 Equação da Condução de Calor
 - Difusidade Térmica
- Equação Geral
- Condições de Contorno
- 5 Exemplos

Condições de contorno são expressões matemáticas das condições térmicas nas fronteiras.

Vamos resolver o caso unidimensional, com k constante e permanente.

A equação resultante é:

$$\frac{d^2T}{dx^2} = 0\tag{37}$$

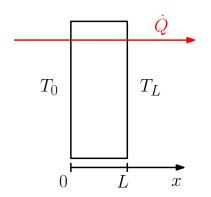
Solução geral:

$$T(x) = C_1 x + C_2 (38)$$

 ${\cal C}_1$ e ${\cal C}_2$ são constantes. Para determinar seus valores precisamos das condições de contorno.

Temos diferentes tipos de condições de contorno.

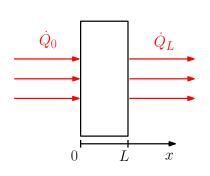
i) Temperatura



$$T(x=0) = T_0$$

$$T(x=L)=T_L$$

ii) Taxa de calor



Em x = 0:

$$\dot{Q}_0 = \dot{Q}_{cond}$$

$$\dot{Q}_{cond}(x=0) = -kA\frac{dT}{dx}(x=0) =$$
$$= \dot{Q}_0$$

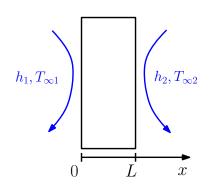
 $\operatorname{Em} x = L$:

$$\dot{Q}_{cond} = \dot{Q}_{L}$$

$$\dot{Q}_{cond}(x = L) = -kA\frac{dT}{dx}(x = L) =$$

$$= \dot{Q}_{L}$$

iii) Convecção



$$\operatorname{Em} x = 0$$
:

$$-kA\frac{dT}{dx}(x=0) =$$

$$= Ah_1[T_{\infty 1} - T(x=0)]$$

 $\dot{Q}_{conv} = \dot{Q}_{cond}$

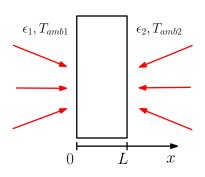
$$\operatorname{Em} x = L$$
:

$$\dot{Q}_{cond} = \dot{Q}_{conv}$$

$$-kA\frac{dT}{dx}(x=L) =$$

$$= Ah_2[T(x=L) - T_{\infty 2}]$$

iv) Radiação



$$\operatorname{Em} x = 0$$
:

$$\dot{Q}_{rad} = \dot{Q}_{cond}$$

$$-kA\frac{dT}{dx}(x=0) =$$

$$= \epsilon_1 A \sigma \left[T_{amb1}^4 - T(0)^4 \right]$$

$$\operatorname{Em} x = L$$
:

$$\dot{Q}_{cond} = \dot{Q}_{rad}$$

$$-kA\frac{dT}{dx}(x=L) =$$

$$= \epsilon_2 A \sigma \left[T(L)^4 - T_{amb2}^4\right]$$

Podemos ter uma combinação de várias dessas condições de contorno no mesmo problema.

Na próxima seção veremos alguns exemplos!

Sumário

- Definição
- 2 Equação da Condução de Calor
 - Difusidade Térmica
- Equação Geral
- 4 Condições de Contorno
- Exemplos

Temos:

$$\frac{d^2T}{dx^2} = 0 ag{39}$$

A solução é:

$$T(x) = C_1 x + C_2 (40)$$

O objetivo é determinar C_1 e C_2 a partir das condições de contorno.

Calculando \dot{Q} :

$$\dot{Q} = -kA\frac{dT}{dx} = -kAC_1 \tag{41}$$

$$C_1 = -\frac{1}{kA}\dot{Q} \tag{42}$$

Vamos considerar exemplos com diferentes condições de contorno para a mesma placa (parede). O objetivo em todos esses problemas é encontrar o perfil de temperatura e/ou determinar o \dot{Q} .

$$A = 2 m^2 \qquad k = 50 \frac{W}{m \cdot C} \qquad L = 0, 2 m$$

Parede interna: x = 0. Parede externa: x = L. **Exemplo 1**. (Temperaturas dadas nas fronteiras). Encontre o perfil de temperatura e a taxa de transferência de calor na placa sendo estudada, submetida às seguintes condições de contorno.

$$T(0) = 110 \,^{\circ}C$$
$$T(L) = 83 \,^{\circ}C$$

$$T(x) = C_1 x + C_2$$

 $T(0) = C_1(0) + C_2 = C_2 = 110 \,^{\circ}C$
 $C_2 = 110 \,^{\circ}C$

$$T(0,2) = 0, 2C_1 + C_2 = 0, 2C_1 + 110^{\circ}C = 83^{\circ}C$$

$$0, 2C_1 + 110$$
 °C = 83 °C

$$C_1 = -135 \, \frac{^{\circ}C}{m}$$

Assim:

$$T(x) = (-135x + 110)^{\circ}C \tag{43}$$

Esse é o perfil de temperatura.

(Pra conferir, faça x=0 e $x=0,2\,m$ e confirme que coincide com as condições de contorno.)

(Essa é a única solução que satisfaz, simultaneamente, a equação diferencial e as condições de contorno. Solução única.)

A taxa de transferência de calor é dada por:

$$\dot{Q} = -kA\frac{dT}{dx} = -kAC_1 = -\left(50\frac{W}{m.{}^{\circ}C}\right)\left(2\,m^2\right)\left(-135\frac{{}^{\circ}C}{m}\right) \tag{44}$$

$$\dot{Q} = 13500 \, W \tag{45}$$

Essa é a taxa de Transferência de Calor.

(Note que o \dot{Q} não depende de x, então pode ser calculado em qualquer ponto.)

(Se o \dot{Q} dependesse de x, o problema não seria permanente.)

Exemplo 2. (Temperatura e taxa de calor dadas nas fronteiras). Encontre o perfil de temperatura e a taxa de transferência de calor na placa sendo estudada, submetida às seguintes condições de contorno.

$$T(0) = 93 \,^{\circ}C$$
$$\dot{Q}(x = L) = 110 \, W$$

$$T(x) = C_1 x + C_2$$

$$T(0) = C_1(0) + C_2 = C_2 = 93 \,^{\circ}C$$

$$\dot{Q}(L) = 110 W = -kA \frac{dT}{dx} = -kAC_1 = -\left(50 \frac{W}{m \cdot C}\right) (2 m^2) C_1$$

$$C_1 = -\frac{110}{100} \frac{C}{m} = -1, 1 \frac{C}{m}$$

$$T(x) = (-1, 1x + 93)^{\circ}C$$

Essa é a solução do problema.

O \dot{Q} já foi dado no enunciado.

$$\dot{Q} = 110 W \tag{46}$$

Exemplo 3. (Diferentes taxas de calor dadas nas fronteiras). Encontre o perfil de temperatura e a taxa de transferência de calor na placa sendo estudada, submetida às seguintes condições de contorno.

$$\dot{Q}(x=0) = 100 \, W \tag{47}$$

$$\dot{Q}(x=L) = 50 W \tag{48}$$

$$T(x) = C_1 x + C_2$$

$$\frac{dT}{dx} = C_1$$

Em x = 0:

$$\dot{Q}(x=0) = -kA\frac{dT}{dx}(x=0) = -kAC_1 = 100 W$$
$$-kAC_1 = -\left(50 \frac{W}{m.^{\circ}C}\right) (2 m^2) C_1 = 100 W$$
$$C_1 = -1\frac{{}^{\circ}C}{m}$$

 $\operatorname{\mathsf{Em}} x = L$:

$$\dot{Q}(x=L) = -kA\frac{dT}{dx}(x=L) = -kAC_1 = 50 W$$

$$-kAC_1 = -\left(50 \frac{W}{m \cdot C}\right) \left(2 m^2\right) C_1 = 50 W$$

$$C_1 = -0.5 \frac{C}{m}$$

$$C_1 \neq C_1 \tag{50}$$

Faz sentido?? Tem alguma coisa estranha aí.

Esse problema não é permanente, pois está entrando mais calor do que está saindo. A temperatura espacial média da parede tem que aumentar com o tempo.

Mas nós tentamos resolver assumindo problema permanente, por isso deu errado.

O que fazer nesse caso?

Exemplo 4. (Taxas de calor idênticas dadas nas fronteiras). Encontre o perfil de temperatura e a taxa de transferência de calor na placa sendo estudada, submetida às seguintes condições de contorno.

$$\dot{Q}(x=0) = 100 \, W \tag{51}$$

$$\dot{Q}(x=L) = 100 \, W$$
 (52)

$$T(x) = C_1 x + C_2$$

$$\frac{dT}{dx} = C_1$$

Em x = 0:

$$\dot{Q}(x=0) = -kA\frac{dT}{dx}(x=0) = -kAC_1 = 100 W$$
$$-kAC_1 = -\left(50 \frac{W}{m.^{\circ}C}\right) (2 m^2) C_1 = 100 W$$
$$C_1 = -1\frac{{}^{\circ}C}{m}$$

Em x = L:

$$\dot{Q}(x=L) = -kA\frac{dT}{dx}(x=L) = -kAC_1 = 100 W$$

$$-kAC_1 = -\left(50 \frac{W}{m \cdot C}\right) \left(2 m^2\right) C_1 = 100 W$$

$$C_1 = -1\frac{C}{m}$$

Resposta:

$$T(x) = (-1x + C_2)^{\circ}C$$

Temos duas informações nas fronteiras, mas elas são redundantes.

Não é possível determinar C_2 com essas informações.

Exemplo 5. (Temperatura dada de um lado e condição de convecção do outro). Encontre o perfil de temperatura e a taxa de transferência de calor na placa sendo estudada, submetida às seguintes condições de contorno.

 $\mathsf{Em}\ x = 0$:

$$T(x=0) = 70^{\circ}C$$
 (54)

Em x = L, temos convecção com:

$$h = 40 \frac{W}{m^2 \cdot C}$$
 $T_{\infty} = 25^{\circ} C$ (55)

$$T(x) = C_1 x + C_2$$

$$T(0) = 70^{\circ}C = C_2$$

No lado direito, em x=L, temos equilíbrio entre condução e convecção. Assim, em x=L:

$$-kA\frac{dT}{dx} = -kAC_1 = hA(T(L) - T_{\infty})$$
$$-kC_1 = h(T(L) - T_{\infty})$$
$$C_1 = -\frac{h}{k}(T(L) - T_{\infty})$$

Duas incógnitas: T(L) e C_1 .

Mas:

$$T(L) = C_1 L + C_2 = 0, 2C_1 + 70$$

$$C_1 = -\frac{h}{k} (T(L) - T_{\infty})$$

$$C_1 = -31, 03 \frac{{}^{\circ}C}{m}$$

A solução do problema é

$$T(x) = (-31x + 70)^{\circ}C$$

E quanto vale \dot{Q} ? Exercício.

Exemplo 6. (Taxa de transferência de calor dada de um lado e condição de convecção do outro). Encontre o perfil de temperatura e a taxa de transferência de calor na placa sendo estudada, submetida às seguintes condições de contorno.

 $\mathsf{Em}\ x = 0:$

$$\dot{Q}(x=0) = 3500 \, W$$

Em x = L, temos convecção com:

$$h = 40 \frac{W}{m^2 \, {}^{\circ}C} \qquad T_{\infty} = 25 \, {}^{\circ}C$$

$$T(x) = C_1 x + C_2$$

 $\mathsf{Em}\ x = 0$:

$$-kA\frac{dT}{dx}(x=0) = -kAC_1 = \dot{Q}(x=0) = 3500 W$$

$$C_1 = -35 \frac{^{\circ}C}{m}$$

 $\operatorname{\mathsf{Em}} x = L$:

$$-kA\frac{dT}{dx}(x = L) = hA(T(L) - T_{\infty})$$
$$-50C_1 = (-50) \times (-35) = 40(T(L) - 25)$$
$$T(L) = 68,75 \,{}^{\circ}C$$

Mas, pela equação para T, temos

$$T(L) = C_1 x + C_2 = -35x + C_2 = 68,75$$

$$C_2 = 75,75 \,{}^{o}C$$

Resposta final:

$$T(x) = (-35x + 75, 75)$$
 °C